Sobre o Relatório do GT Lenora Mendes Louro

Alguns tópicos de especial interesse

Isabel Cruz

Olá! Sou Isabel Cruz

Atuo na Comissão Executiva do Comitê Técnico de Saúde da População Negra (CTSPN/@comitepopnegra), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO

COMITÊ TÉCNICO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Programa Municipal de Saúde Integral para a População Negra

Rio de Janeiro

Alguns tópicos do relatório do GT Lenora Mendes Louro

Índice de conteúdo

Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra - PMSIPN

01 Elaboração

02 Introdução

03 Metas e Indicadores

04 Gestão do PMSIPN

05 Desafios

06 Referências

Dra. Lenora Mendes Louro

01

Elaboração

Breve história sobre a constituição do GT Lenora Mendes Louro, elaboração do trabalho e autorias

Autorias & Colaboração

Andrea Maria Silveira Manso

Aline Mello da Silva

Ana Paula Procopio da Silva

Andrea Maria Silveira Manso

Andreza Cristina Silva de Oliveira

Angela Fernandes Leal da Silva

Carlos Augusto Rodrigues Alvarenga

Cristiane Teixeira da Silva Vicente

Daniela Murta Amaral

Daniele Andrade de Souza

Denise Jardim de Almeida

Emmily Caroline Leandro

Erico Eduardo Ribeiro de Souza

Isabel Cristina Fonseca da Cruz

Jorginete de Jesus Damião

Juliana Jenifer da Silva Araujo Cunha

Layza da Rocha Soares

Louise Mara Santos da Silva

Luciene da Silva Lacerda

Lucilene Araujo de Freitas

Marcelo de Assis Santana

Marcelo Moreno dos Reis

Marcia Cristiane Borges Vilas Boas

Márcia Regina Cardoso Torres

Mariane Marçal do Nascimento

Michelle Adrianne da Costa de Jesus

Michelle Silva Blandy

Monique França da Silva

Monique Miranda

Patrícia Casqueiro Gois

Raiza Costa Palmeira da Silva

Rita Helena do Espírito Santo Borret

Roseane Maria Correa

Washington Luiz da Silva Motta

Winnie Samanú de Lima Lopes

Clarice Furtado

Flavio Honorio da Costa

Ivani Rosa da Silva

Jessica Marinho

Julyane Felício

Kisley Fortes Juvêncio dos Santos

Larissa Souza Carvalho Rosa e Silva

Mariana Andrade

Maria Lucia Mesquita Martins

Morena Mariah Couto Souza dos Santos

Resolução SMS 5860, 12 de julho de 2023

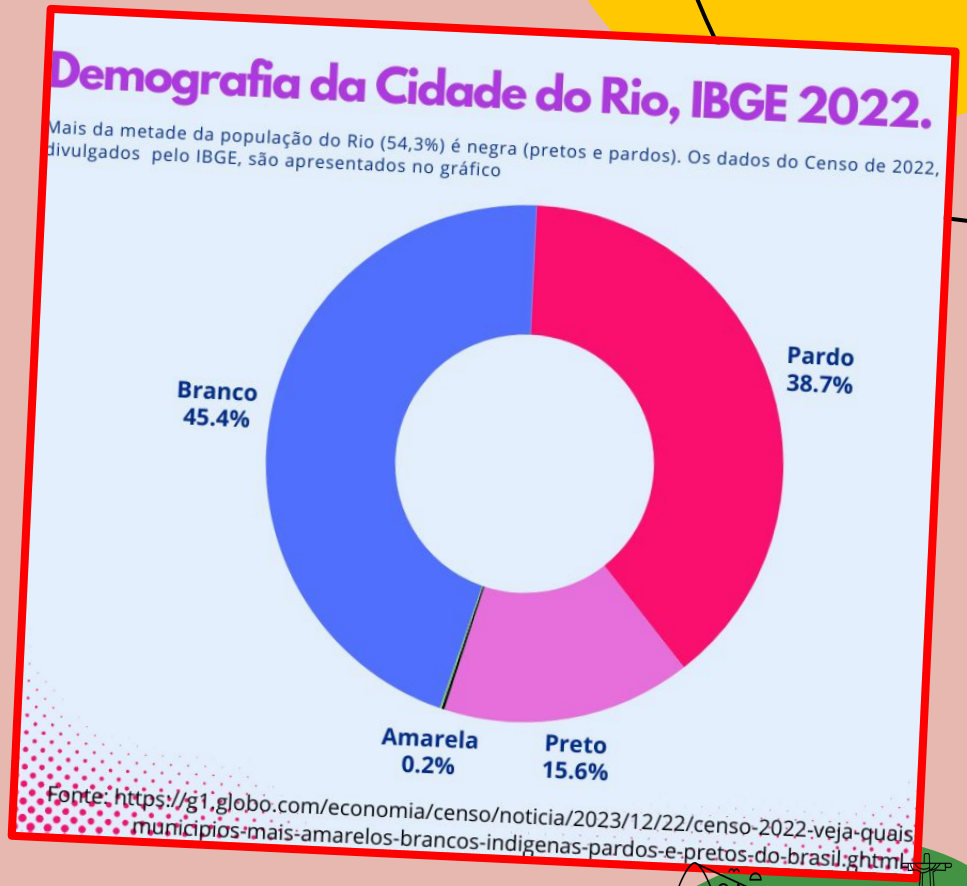
Institui o Grupo de Trabalho para elaborar a estrutura de gestão do Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra, **conforme a lei Lenora Mendes Louro, no. 7749/2022.**

A Lei Lenora Mendes Louro num relance...
“Equidade racial nos melhores resultados de saúde”

02

Introdução

O PMSIPN focaliza mais da metade da população do Rio (54,3%) que é negra (pretos e pardos), conforme o Censo de 2022, beneficiando todas as pessoas da cidade ao qualificar o acesso ao SUS.

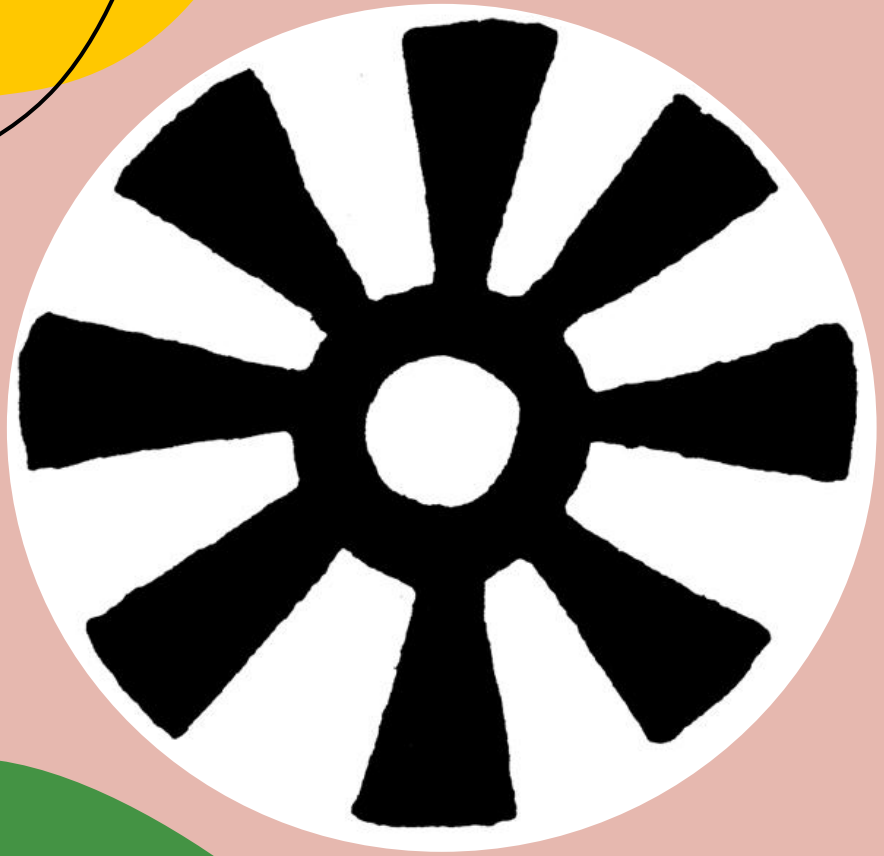


Como foi o trabalho do GT?

O GT trabalhou por 2 meses e compôs o relatório com as seguintes partes:

- Estrutura da área técnica em saúde da população negra carioca(art 5o) e “locus” no Gabinete da SMS
- “Locus” da gestão no Gabinete da SMS
- Plano de metas e indicadores de equidade etnicorracial nos melhores resultados de saúde

Assim como a Política nacional de Saúde Integral da População Negra -PNSIPN tem como marca o racismo institucional, o PMSIPN tem como finalidade o alcance do “Quintuple Aim”



A TEIA

é o referencial do PMSIPN carioca que utiliza como símbolo Adinkra Ananse: Ntont. Este símbolo representa a complexidade da vida e a sabedoria necessárias à Rede de Atenção à Saúde (RAS) para o alcance dos propósitos constitucionais e democráticos do SUS.

monicacunhario • Seguir
Rio de Janeiro

monicacunhario VITÓRIA DA POPULAÇÃO NEGRA DO RIO!

Hoje, como presidenta da Comissão Especial de Combate ao Racismo, estive reunida com o Secretário de Saúde da cidade do Rio, Daniel Soranz, para exigir o cumprimento da Lei 7.749/2022, que criou o Programa Integral de Saúde da População Negra no nosso município. Ao lado do colega de #cecor, @edsonsantosrio, o objetivo foi sensilizar o secretário para a necessidade de implementação desta política. Afinal, este foi um dos encaminhamentos da audiência pública realizada pela comissão em 19 de maio. E assim, aconteceu: segundo Soranz, o programa será iniciado em 15 dias. Estaremos atentas e iremos cobrar!

#vereadoramonicacunha
#mandatoantirracista

Curtido
HÁ 16 HORAS

Adicione um comentário...

Apoio fundamental!

03

Metas e Indicadores do PMSIPN

Por uma gestão baseada em dados para o alcance das 5 metas

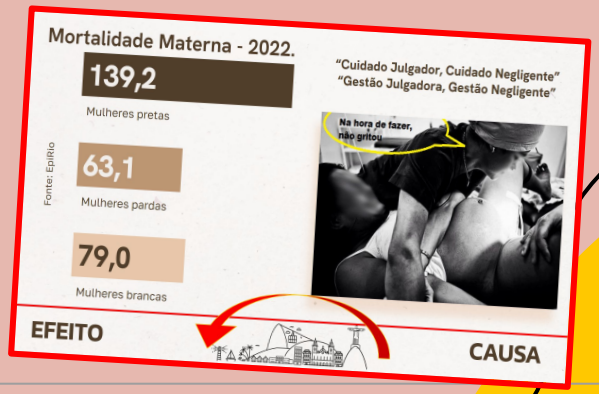
Saúde da População Negra Carioca

Área	Referência	Submeta	Indicador
	Redução de 30% da MM para o primeiro ano, com redução gradual ano a ano (7% ao ano) até atingir 30/100.000 nascidos vivos, meta das ODS para o Brasil até 2030	Redução da mortalidade materna de mulheres negras (pretas e pardas) em 30% no primeiro ano e 7% por ano, nos anos subsequentes	Razão de mortalidade materna, segundo raça/cor, por área programática e unidade de saúde de atenção primária.

Saúde da População Negra Carioca

Área	Referência	Submeta	Indicador
	Redução de 30% da MM para o primeiro ano, com redução gradual ano a ano (7% ao ano) até atingir 30/100.000 nascidos vivos, meta das ODS para o Brasil até 2030	Redução da mortalidade materna de mulheres negras (pretas e pardas) em 30% no primeiro ano e 7% por ano, nos anos subsequentes	Taxa de óbito proporcional entre mulheres pretas e pardas, indígenas, brancas e amarelas, nas unidades de saúde, advindas de procedimentos de aborto inseguro, clandestino e/ou automedicado.

Saúde da População Negra Carioca

Área	Referência	Submeta	Indicador
	Redução de 30% da MM para o primeiro ano, com redução gradual ano a ano (7% ao ano) até atingir 30/100.000 nascidos vivos, meta das ODS para o Brasil até 2030	Redução da mortalidade materna de mulheres negras (pretas e pardas) em 30% no primeiro ano e 7% por ano, nos anos subsequentes	Avaliação das condutas institucionais executadas para mortes evitáveis de mulheres negras, com base nos apontamentos das investigações de óbitos realizados pela Comissão de Mortalidade Materna, por área programática e maternidade/unidades de saúde. Dimensionamento e especialização da equipe interprofissional de saúde 

Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
	Qualificação da atenção à saúde das mulheres negras	Percentual de mulheres (cis, não binária e trans) pretas e pardas que relata boa comunicação com servidores(as) públicos, comparado com % de pessoas brancas (cis e trans) com igual relato. 👍🏿👎🏿/👍🏾👎🏾 / 👍🏻👎🏻
		Comitê Municipal de Morte Materna com participação representativa das mulheres negras garantida.
		Critério de raça/cor negra e indígena como critério para pré-natal de médio risco na APS.

Estratificação do Risco e níveis de atenção

Risco Habitual	Gestantes que não apresentam fatores de risco individual, sociodemográficos, de história reprodutiva anterior, de doença ou agravo.	❖ Atenção primária à Saúde ❖ Hospitais de Risco Habitual.
Risco Intermediário	- Gestantes negras ou indígenas; - Gestantes com mais de 40 anos; - Gestantes analfabetas ou com menos de 3 anos de estudo; - Gestantes com historia de aborto, natimorto ou morto anterior.	❖ Atenção primária à Saúde e Atenção Secundária ambulatorial ❖ Hospitais de Risco Intermediário
Alto Risco	Patologias pré existente e especificas do período gestacional	❖ Atenção primária a Saúde e Atenção Secundária ambulatorial e Hospitais de Alto

Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
	Qualificação da atenção à saúde das mulheres negras	Relação de gravidez na adolescência entre mães negras e não negras (indicador 1,00 significa igualdade)
		Relação pré-natal insuficiente entre mães negras e não negras (indicador 1,00 significa igualdade)

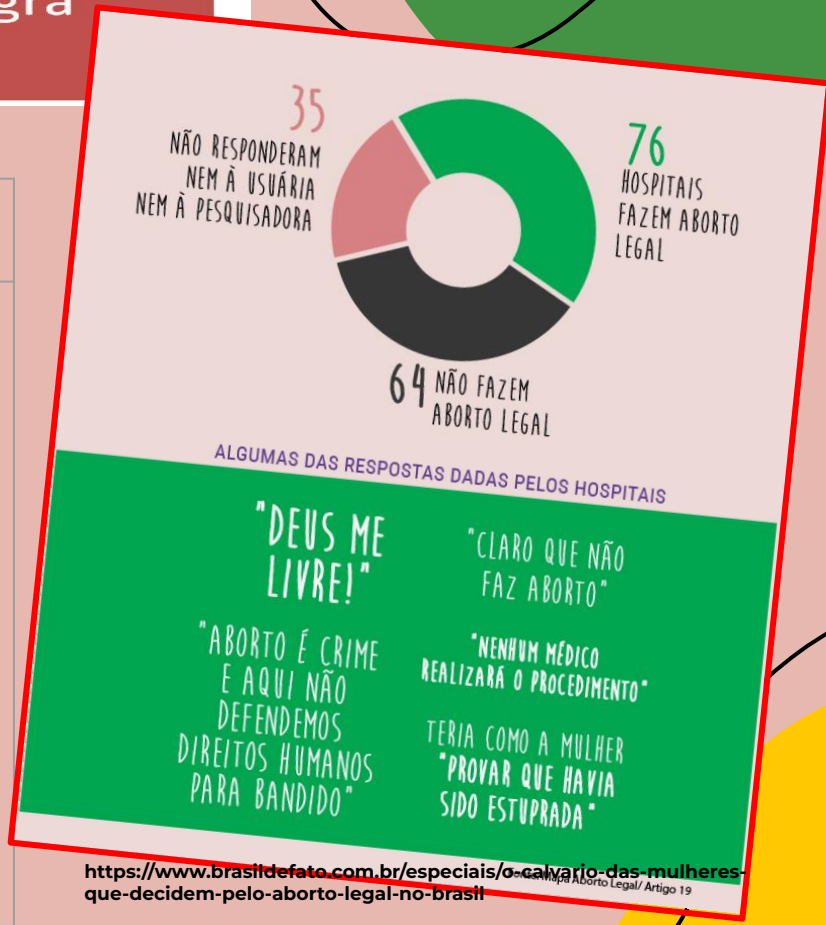
Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
	Qualificação da atenção à saúde das mulheres negras	Capacitações de profissionais da rede de atenção básica e da rede especializada para compreensão das questões etnicorraciais (interseccionalidades, misogynoir, etc)para a Saúde da Mulher Negra.

IMG: https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-07/marcha-das-mulheres-negras-no-rio-cobra-acesso-politicas-publicas#

Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
	Qualificação da atenção à saúde das mulheres negras	Percentual de pessoas gestantes (incluindo homens transgêneres) que tiveram acesso ao abortamento legal, segundo raça/cor.



https://www.brasildefato.com.br/especiais/o-calvario-das-mulheres-que-decidem-pelo-aborto-legal-no-brasil

Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
Enfrentamento ao racismo e etarismo institucional	Redução da morbidade e mortalidade por violência e acidentes da juventude negra (pretxs e pardxs)	Taxa de mortalidade por suicídio ou homicídio, segundo faixa etária e raça/cor.
		Taxa de mortalidade por homicídio decorrente da violência policial, segundo faixa etária e raça/cor
		Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito, segundo faixa etária e raça/cor.

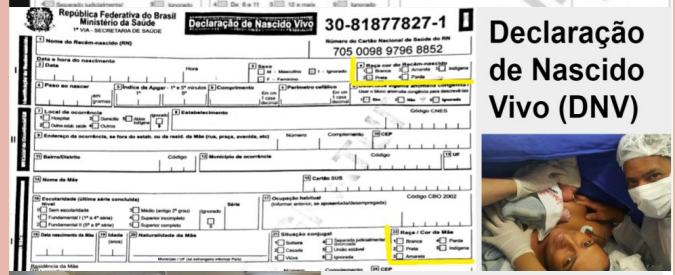
IMG https://www.brasildefatopb.com.br/2020/09/25/racismo-institucional-politica-da-morte-e-genocidio-da-juventude-negra

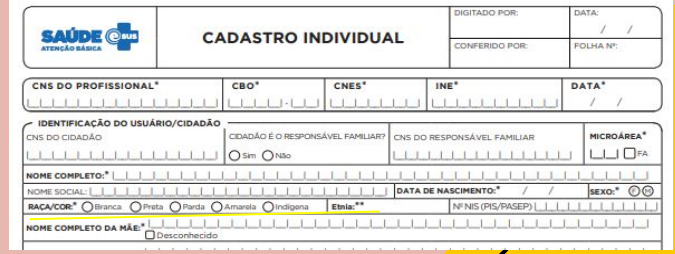
Saúde da População Negra Carioca

Área	Referência	Submeta	Indicador
Enfrentamento ao racismo e etarismo institucional	Preta: 7,3 Parda: 11,9 Negra:19,2 Meta do MRJ: 10/1000 NV	Redução da mortalidade infantil das crianças negras (pretas e pardas)	Taxa de mortalidade infantil / 1000 N.V., segundo raça/cor.
			Taxa de mortalidade neonatal / 1000 N.V., segundo raça/cor.
			Monitoramento da perda de guarda imediata de recém-nascidos, e seus critérios para mães usuárias de álcool e outras drogas e em situação de rua, segundo raça/cor, e por maternidade.

Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
Comunicação e Informação	Implementação do quesito raça/cor como marcador racial na implantação, implementação, monitoramento, avaliação da qualidade das políticas públicas para a população negra, em todos os ciclos de vida	Percentual de preenchimento do campo raça/cor nos formulários e prontuários das unidades de saúde.
		Percentual da força de trabalho, (funcionários e equipe interprofissional de saúde) treinada em relação à coleta compassiva do quesito raça/cor, segundo categoria profissional, por unidade de saúde e área programática.
		Percentual de relatórios emitidos pelos prontuários eletrônicos relacionados a variável raça/cor e suas interseccionalidades (orientação sexual, identidade de gênero e dados de status de deficiência), para população atendida (gestão baseada em dados).





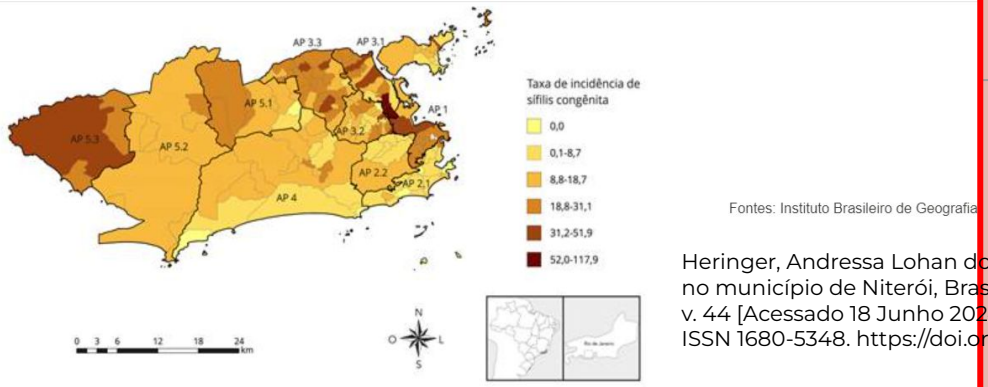
Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
Comunicação e Informação VIVÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO	Implementação do quesito raça/cor como marcador racial na implantação, implementação, monitoramento, avaliação da qualidade das políticas públicas para a população negra, em todos os ciclos de vida	Porcentagem de pessoas adultas que relatam discriminação racial (devido a cor da pele e/ou pertencimento a religiões de matriz africana e/ou pertencimento a povos tradicionais quilombolas), na área da saúde.

Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
Doenças Estigmatizadas	Redução da morbidade e mortalidade por tuberculose, HIV/AIDS e sífilis, COVID na população negra (pretos e pardos)	Taxa de incidência de HIV/100.000 hab, segundo raça/cor.
		Taxa de mortalidade proporcional por causas mal definidas.
		Proporção de gestantes em tratamento de sífilis, desagregados por raça/cor.

Figura 1 Taxa de incidência de sífilis congênita nos bairros do Município do Rio de Janeiro, Brasil, no período de 2011-2014.



Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia

Estatística; Sistema de Informação de Agravos de Notificação e o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

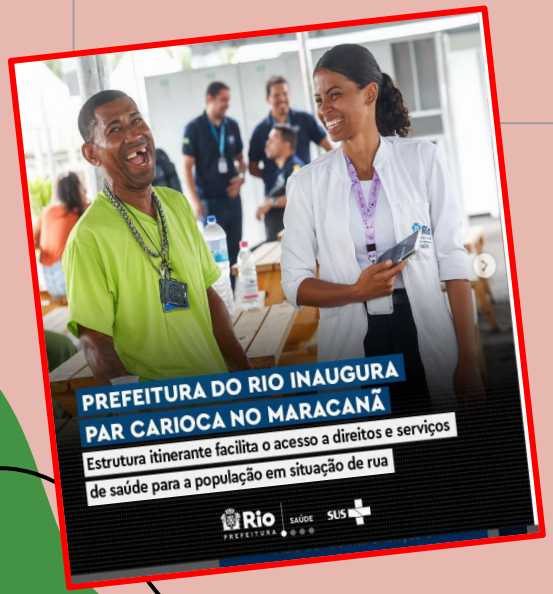
Heringer, Andressa Lohan dos Santos et al. Desigualdades na tendência da sífilis congênita no município de Niterói, Brasil, 2007 a 2016. Revista Panamericana de Salud Pública [online]. v. 44 [Acessado 18 Junho 2024] , e8. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.8>. ISSN 1680-5348. https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.8.

Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	Redução de mortalidade por DCNT na população negra (pretos e pardos)	Taxa de mortalidade precoce (30 a 69 anos) por DCNT (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas), segundo raça/cor.
	Redução das arboviroses na população negra (pretos e pardos)	Número de casos de Síndrome Congênita do Zika Vírus, segundo raça/cor.
	Diminuição de desigualdades raciais no adoecer e morrer	Proporção de mortes segundo causa do óbito, por raça/cor.

Saúde da População Negra Carioca

Submeta	Indicador
Ampliação do acesso à **saúde bucal da população negra**	Proporção de exodontias em relação ao total de procedimentos preventivos e curativos realizados, por raça/cor e causa.
	Cobertura de primeira consulta odontológica, por faixa etária e raça/cor.



Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
Promoção da Saúde e do Bem Viver	Ampliação da qualidade de vida e bem viver da população negra	Proporção de pessoas negras (pretas e pardas) atendidas pelo programa Academia Carioca.
		Quantidade de pessoas idosas negras participantes nos grupos de convivência, centros comunitários e Centros de Convivência (RAPS).
		Quantidade de atividades bimestrais, realizadas em parceria intersetorial com a Cultura, Meio Ambiente e Educação, visando a acessibilidade de pessoas negras aos seus dispositivos e programações culturais diversas, no período de um ano.

Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
Cuidado à saúde de Povos de Terreiros e Povos Quilombolas	Fortalecer a temática dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana	Parcerias com povos de terreiros para atividades de promoção de saúde e formação de profissionais.
		Capelanias de sacerdotes de religiões de matriz africana nos hospitais implementadas.

Fonte: https://extra.globo.com/noticias/rio/terreiros-desempenham-papel-fundamental-no-combate-fome-diz-pesquisa-da-puc-rio-5425377.html

Saúde da População Negra Carioca

Área	Submeta	Indicador
Cuidado à saúde de Povos de Terreiros e Povos Quilombolas	Atenção à saúde dos povos quilombolas	Equipes de Saúde da Família Quilombola implementadas.
		Mortalidade na população quilombola, por causa e faixa etária.
		OBS: Com mais de 6 milhões de moradores, o Rio tem apenas 0,05% de sua população considerada quilombola.”Pedra Bonita (pq nacional da Tijuca) Sacopã. Pedra do Sal? Camorim?

No meio de brancos

Comunidade conquistou na Justiça o direito de permanecer no local

IMG: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-36972179

Equipe Resiliente de Provedores(as) de Saúde

Área	Submeta	Indicador
Competência estrutural da equipe interprofissional e gestão	Instrumentalização, sensibilização e capacitação dos profissionais de 80% das unidades de saúde da Redes de Atenção à Saúde(RAS) , visando a redução das iniquidades étnico-raciais, com foco no enfrentamento do racismo institucional	Capacitações realizadas para os (as) trabalhadores da saúde no enfrentamento do racismo institucional, viéses implícitos e interseccionalidades.
		Temas como “saúde integral da população negra”, “saúde mental da população negra”, “controle dos vieses implícitos (racismo e outras interseccionalidades) no encontro clínico” e “enfrentamento do racismo institucional” presentes nos cursos e processos de formação de pessoal da área da saúde.

Equipe Resiliente de Provedores(as) de Saúde

Área	Submeta	Indicador
Gestão do PMSIPN	Implementação e monitoramento, bem como avaliação das mudanças na cultura institucional, visando à garantia dos princípios antirracistas e não discriminatórios	Protocolo para fluxos de acolhimento para situações de racismo vivenciados por usuários, implementado nas unidades da Redes de Atenção à Saúde (RAS).
		Protocolo para fluxos de acolhimento ou encaminhamento para situações de racismo vivenciados por profissionais de saúde implementado nas unidades da Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Equipe Resiliente de Provedores(as) de Saúde

Área	Submeta	Indicador
Competência estrutural da equipe interprofissional e gestão	Educação e Comunicação em saúde	Produção e/ou apoio à criação de materiais de informação, comunicação e educação sobre o tema Saúde da População Negra com respeito aos valores e saberes das tradições de matriz africana.
		Capacitações realizadas dos(as) trabalhadores da saúde sobre a doença falciforme, com o apoio das associações de conviventes e usuários.
	Fortalecimento das Equipes Interprofissionais de Saúde	Número de casos de intimidação, discriminação e assédio de gerentes ou equipes, pelo quesito raça/cor. Número de cursos/capacitações (aprendizagem experiencial) realizados

Equipe Resiliente de Provedores(as) de Saúde

Área	Submeta	Indicador
Competência estrutural da equipe interprofissional e de gestão	Fomento a produção de conhecimento sobre saúde da população negra	Proporção do atendimento à obrigatoriedade no quesito raça/cor nas pesquisas desenvolvidas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde(SMS).
		Proporção de pesquisas com foco na saúde da população negra, aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).
		Capacitação sobre coleta e análise do quesito cor realizada em pesquisas, para profissionais, alunos e profissionais em treinamento na Redes de Atenção à Saúde(RAS).

Equipe Resiliente de Provedores(as) de Saúde

Área	Submeta	Indicador
Competência estrutural da equipe interprofissional e de gestão	Implementação do plano de enfrentamento ao racismo institucional nas instâncias de gestão de Saúde Mental, nas direções e processos de trabalho dos CAPS, das UAAs e UAIs, dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), das urgências e emergências psiquiátricas hospitalares; e na experiência de usuários e trabalhadores	Programa de Educação e Formação Permanente, de caráter semestral, implementado, desdobrado em cronograma de ações sistematizadas para as equipes multiprofissionais dos CAPS, UAAs, UAIs, unidades de SRT, urgências e emergências psiquiátricas hospitalares, orientado pelos temas "Saúde Mental da População Negra", e "Saúde Mental e Questões Étnicorraciais nas Relações de Cuidado".
		Protocolo implementado para atuação em casos de racismo interpessoal entre profissionais - incluindo gestores, entre usuários dos serviços, entre profissionais e usuários. Facilidade para lidar com tecnologias existentes (incluindo tecnologias sociais)

Equipe Resiliente de Provedores(as) de Saúde

Área	Submeta	Indicador
Competência estrutural da equipe interprofissional e de gestão	Qualificação dos serviços de Saúde Mental à atuação estruturada com propósitos, ações e metas bem definidas e estabelecidas na direção de uma promoção da Saúde Mental da População Negra	"Saúde Mental da População Negra", e "Saúde Mental e Questões Étnicorraciais nas Relações de Cuidado", como disciplinas obrigatórias do curso de especialização do Programa Municipal de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais (DCN ERER).
		Percentual de Trabalhadores(as) da recepção e triagem, treinados na abordagem antirracista e de humildade cultural.

Equipe Resiliente de Provedores(as) de Saúde

Área	Submeta	Indicador
Competência estrutural da equipe interprofissional e de gestão	Qualificação dos serviços de Saúde Mental à atuação estruturada com propósitos, ações e metas bem definidas e estabelecidas na direção de uma promoção da Saúde Mental da População Negra	Proporção de atendimentos em saúde mental a usuários em situação de rua, segundo quesito raça/cor.
		Proporção de atendimentos em saúde mental a usuários de crack, álcool e demais substâncias segundo raça/cor.

IMG
https://www.ofluminense.com.br/geral/2023/09/1268888-guia-traz-orientacoes-para-atendimento-a-pop

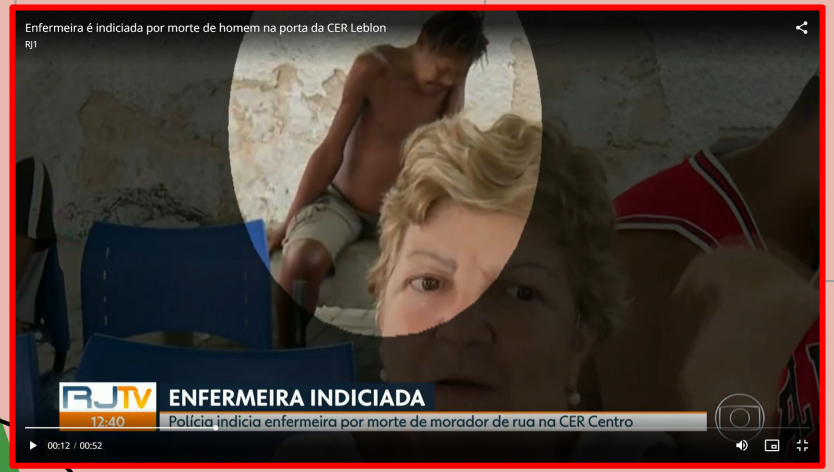
Experiência do(a) Usuário(a)

Área	Submeta	Indicador
Encontro Clínico	Qualificação do acesso à Atenção Básica e Especializada	Porcentagem de pessoas pretas e pardas que relata comunicação respeitosa com servidores(as) públicos, comparado com % de pessoas brancas com igual relato.
		Porcentagem de pessoas cuidadoras e/ou responsáveis por usuário(a) de saúde, que relatam discriminação racial (devido a cor da pele e/ou pertencimento a religiões de matriz africana e/ou pertencimento a povos tradicionais quilombolas) na Atenção Básica & Especializada.

IMG https://oglobo.globo.com/rio/video-morador-de-rua-que-morreu-em-frente-emergencia-foi-deixado-na-calcada-de-cadeira-de-rodas-1-24149026

Experiência do(a) Usuário(a)

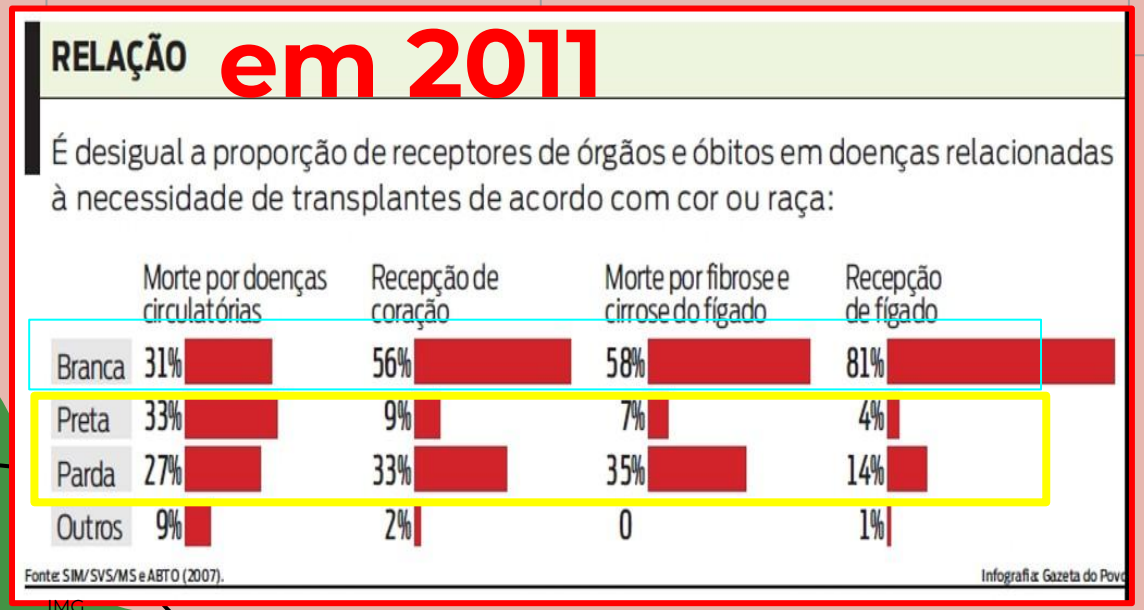
Área	Submeta	Indicador
Cuidados da(o) Enfermeira(o)	Qualificação do acesso à Atenção Básica e Especializada	Taxa de infecção hospitalar desagregada por raça/cor
		Média de permanência nas internações hospitalares desagregada por raça/cor.
		Taxa de reinternação desagregada por raça/cor.



IMG
https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/03/05/enfermeira-e-indiciada-por-nao-prestar-atendimento-a-morador-de-rua-que-morreu-em-calcada-no-centro-do-rio.ghtml

Experiência do(a) Usuário(a)

Área	Submeta	Indicador
Infraestrutura & Gestão Baseada em Dados	Qualificação do acesso à Atenção Básica e Especializada	Identificar, por quesito raça/cor, a lista de espera municipal para realização de exames e consultas na atenção secundária/terciária (sisreg) e transplantes (renal, por ex).



IMG
https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/transplantes-refletem-desigualdades-bfzlh01fn7xivpcecwj

Em junho de 2024, sem dados (inclusive sobre transplante renal)!!! Diga você: o que isto significa?

Experiência do(a) Usuário(a)

Área	Submeta	Indicador
Melhoria do acesso ao cuidado	Qualificação do acesso à Atenção Básica e Especializada	Percentual de mulheres negras (pretas e pardas), com diagnóstico de câncer de mama e colo uterino, em tratamento, comparado com porcentagem de mulheres brancas em igual condição.

Experiência do(a) Usuário(a)

Área	Submeta	Indicador
Compaixão Clínica	Qualificação o manejo da dor e do conforto físico	Índice de deficiência na avaliação da dor (Número de prontuários com registro da avaliação da dor/Total de prontuários), em proporção de raça/cor.
		Índice de gerenciamento eficaz da dor (Total de usuários com dor após o início do tratamento antiálgico/Total de usuários com dor antes do início do tratamento antiálgico), em proporção de raça/cor.

Mito da mulher negra resistente à dor dificulta tratamento

https://www.nupad.medicina.ufmg.br/mito-da-mulher-negra-resistente-a-dor-dificulta-tratamento-da-anemia-falciforme/

Experiência do(a) Usuário(a)

Área	Submeta	Indicador
Experiência de Cuidado Centrado na Pessoa	Extinção de iniquidades raciais na satisfação dos usuários das Redes de Atenção à Saúde(RAS) do MRJ	Porcentagem de mulheres (e homens trans) que sofreram violência obstétrica por raça/cor no período perinatal.

IMG: Stela Woo / Metrópoles (2018) https://vladimiraras.blog/2023/01/19/a-violencia-obstetrica-no-direito-internacional-dos-direitos-humanos-o-caso-britez-arce-vs-argentina-2023/

Experiência do(a) Usuário(a)

Área	Submeta	Indicador
Enfrentamento ao racismo institucional	Redução da morbidade e mortalidade por violência e acidentes de pessoas negras (pretas e pardas)	Desenvolvimento de plano de acolhimento às mães e familiares de vitimizadas por homicídio nas operações policiais violentas, pactuado com as unidades de atenção primária que tiverem mais da metade de acionamentos de acesso mais seguro por trimestre, em fluxo de cuidado específico com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
		Taxa de casos de violência devido a identidade de gênero e orientação sexual, segundo faixa etária, por sexo, raça/cor
		Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas, segundo faixa etária, raça/cor

Experiência do(a) Usuário(a)

Área	Submeta	Indicador
Experiência de Cuidado Centrado na Pessoa	Implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme na RAS do município, com centros de referência e capacitação de trabalhadores(as)	Acompanhamento de 100% de pessoas adultas, identificadas nas Redes de Atenção à Saúde(RAS) municipal com doença falciforme de baixa , média e alta complexidade em pólos regionais , com atendimento ambulatorial e de emergência e garantia da distribuição de medicamentos específicos.
		Em conjunto com a área de Educação, acompanhamento de 100% das crianças, identificadas nas Redes de Atenção à Saúde(RAS) municipal com doença falciforme de baixa , média e alta complexidade em pólos regionais , com atendimento ambulatorial e de emergência e garantia da distribuição de medicamentos específicos.

Experiência do(a) Usuário(a)

Área	Submeta	Indicador
Experiência de Cuidado Centrado na Pessoa	Promover a saúde da população negra e LGBTQIAPN+	Protocolo implementado para garantia de acesso ao pré-natal, com pelo menos 07 consultas e início com até 12 semanas, a pessoas não-binárias e homens trans negros durante todo o ciclo de gestação na APS.
		Protocolo LGBTQIfóbico para atendimento ginecológico a pessoas não-binárias e homens trans negros implementado na APS.
		Protocolo LGBTQIfóbico para atendimento urológico a pessoas não-binárias e mulheres trans e travestis negras implementado na APS.

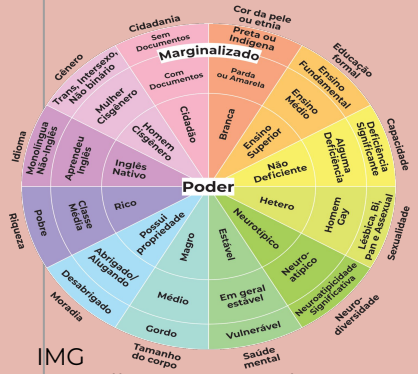
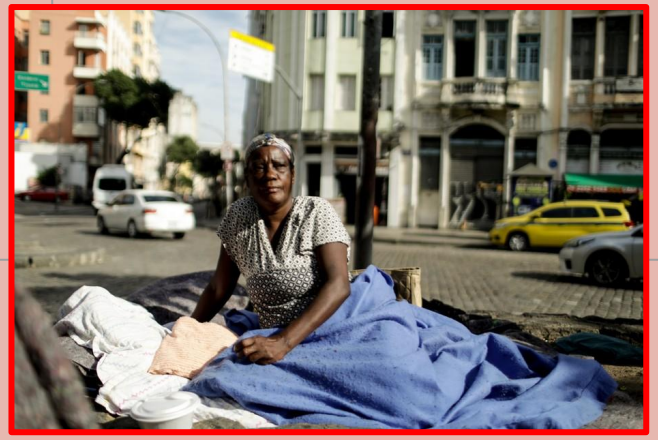
Experiência do(a) Usuário(a)

Área	Submeta	Indicador
Experiência de Cuidado Centrado na Pessoa	Promover a saúde da população negra e LGBTQIAPN+	Protocolo LGBTQIfóbico para atendimento psiquiátrico implementado nos serviços de Saúde Mental da RAPS e da APS.
		Notificação de violência LGBTQIfóbico em unidades de saúde registradas na ouvidoria, segundo raça-cor e por unidade.
		Proporção de acessos a processos terapêuticos de transição corporal, segundo raça/cor.

Equidade & Inclusão

Área	Submeta	Indicador
Infraestrutura	implementação do PMSIPN	Instituição de instância de promoção da equidade em saúde (Equipes Central [no Gabinete da SMS-RJ] e, no mínimo 10 Equipes de Apoio Institucional nas APs) para conduzir, coordenar e monitorar as ações de saúde para população negra.

Equidade & Inclusão

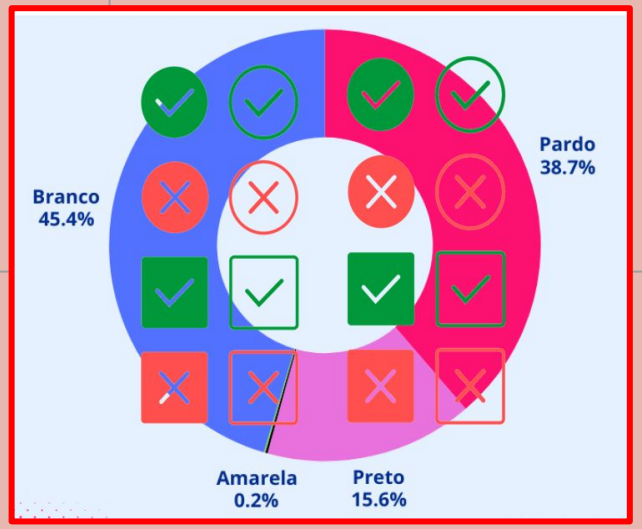
Área	Submeta	Indicador
Infraestrutura  IMG https://weflow.global/justica-equidade-diversidade-e-inclusao/	Inclusão com equidade étnicorracial e gênero em todas as políticas, programas e ações municipais de saúde e demais áreas da Prefeitura (intersetorialidade) 	Porcentagem de relatórios de todas as áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e relação com demais áreas da Prefeitura (intersetorialidade) em que os dados são desagregados segundo raça/cor e gênero, visando a identificação das demandas da População em Situação de Rua, igualmente.

Equidade & Inclusão

Área	Submeta	Indicador
Qualidade do acesso na perspectiva da pessoa & gestão baseada em dados	Extinção de iniquidades raciais na satisfação dos usuários da RAS do MRJ	Proporção de tempo de permanência de usuários da Saúde Mental no Leito de Atenção à Crise (CAPS III/ AD III), segundo quesito raça-cor e causas.
		Proporção de prescrições de procedimento de contenção mecânica para usuários da Saúde Mental, segundo quesito raça-cor e causas.
		Número de ocorrência envolvendo racismo religioso em unidades das Redes de Atenção à Saúde(RAS).

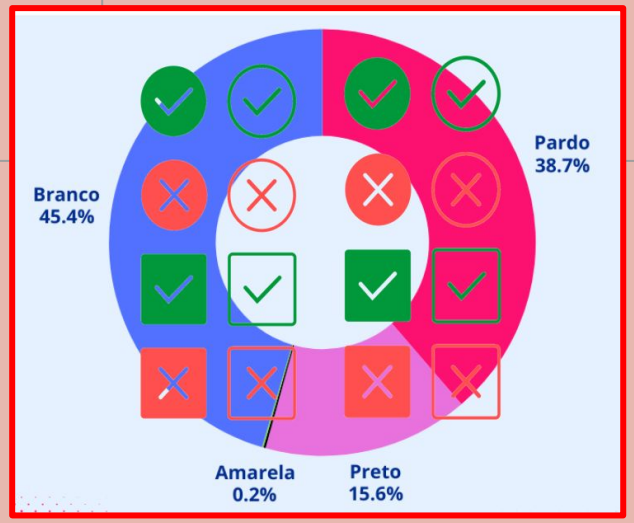
Equidade & Inclusão

Área	Submeta	Indicador
Qualidade do acesso na perspectiva da pessoa & gestão baseada em dados	Extinção de iniquidades raciais na satisfação dos usuários da RAS do MRJ	Percentual de realização de pesquisas de satisfação em unidades de saúde das Redes de Atenção à Saúde(RAS).
		Percentual de usuário(a)s satisfeito(a)s com o atendimento, desagregado pelo quesito cor
		Percentual de usuário(a)s satisfeito(a)s com o atendimento durante a internação, desagregado pelo quesito cor



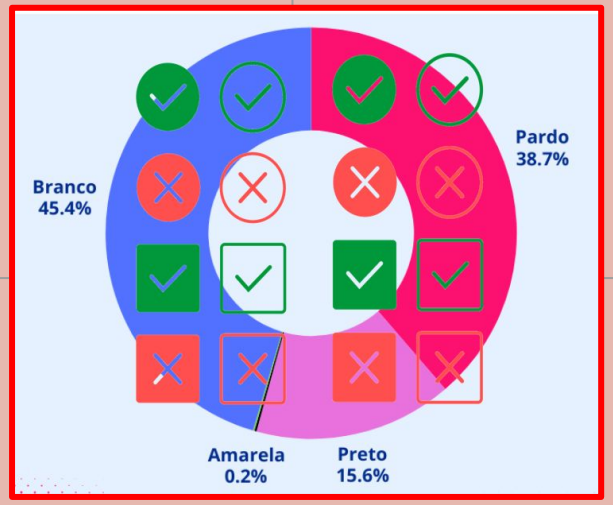
Equidade & Inclusão

Área	Submeta	Indicador
Qualidade do acesso na perspectiva da pessoa & gestão baseada em dados	Extinção de iniquidades raciais na satisfação dos usuários da RAS do MRJ	Taxa de não comparecimento às consultas/exames, por raça/cor.
		Taxa de tempo de espera para atendimento na RAS, por raça/cor.
		Taxa de tempo de espera em emergências, por raça/cor.



Equidade & Inclusão

Área	Submeta	Indicador
Qualidade do acesso na perspectiva da pessoa & gestão baseada em dados	Extinção de iniquidades raciais na satisfação dos usuários da RAS do MRJ	Taxa de espera para tratamento de câncer , por raça/cor.
		Classificação da percepção de dor e analgesia por raça/cor.



Equidade & Inclusão

Área	Submeta	Indicador
Participação social	Fortalecimento do processo de mobilização social no SUS	Capacitações realizadas para formação de lideranças do movimento negro, demais movimentos sociais e usuários das Redes de Atenção à Saúde(RAS) sobre os determinantes sociais de saúde, interseccionalidades, direito à saúde e exercício do controle social no SUS.
		Formação de Promotores de Saúde Integral da População Negra, Saúde Mental da População Negra, Saúde Mental das mães e familiares vítimas de violência do Estado.
		Formação de lideranças sobre organização comunitária defensoria para monitorar as ações do PMSIPN.

Sustentabilidade Financeira

Área	Submeta	Indicador
Infraestrutura para a desconstrução do RI	Implementação do PMSIPN	PMSIPN inserido no plano municipal de saúde.
	Orçamento e execução de recursos financeiros para garantir o funcionamento da área técnica, o acesso da população negra à saúde, e o aperfeiçoamento de profissionais para a saúde da população negra	PMSIPN contida na Lei Orçamentária Anual e Plano Plurianual.
		Percentual de execução de orçamento para desenvolvimento das ações do PMSIPN, anualmente.

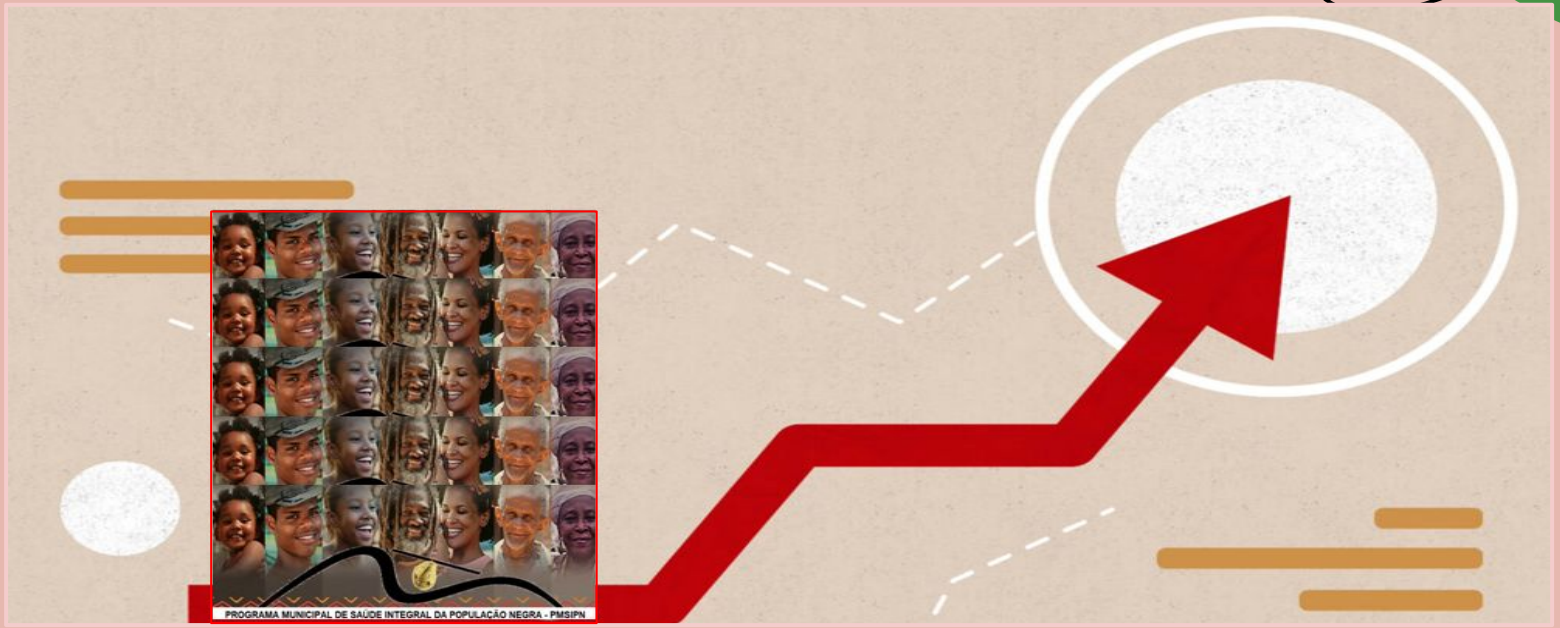
Sustentabilidade Financeira

Área	Submeta	Indicador
Infraestrutura para a desconstrução do RI	Orçamento e execução de recursos financeiros para garantir o funcionamento da área técnica, o acesso da população negra à saúde, e o aperfeiçoamento de profissionais para a saúde da população negra	Percentual de execução de orçamento comprometido com a formação de Promotores de Saúde especializados em Saúde Integral da População Negra, anualmente.
		Percentual de execução de orçamento comprometido com a formação de Promotores de Saúde especializados em Saúde Mental da População Negra, anualmente.
		Percentual de execução de orçamento comprometido com Promotores de Saúde Integral da População Negra especializados no atendimento singular às mães e familiares de vítimas de violência do Estado nas favelas, anualmente.

“Na Saúde, **a falta de preenchimento do quesito raça/cor nos prontuários e formulários faz com que o dado do racismo seja invisibilizado**, mesmo sendo ele um importante determinante do processo saúde-doença. Desse modo, o racismo segue perpetuando de maneira violentamente silenciosa uma série de violações de direitos, privações e diversas formas de violência.”

–Elaine Oliveira Soares

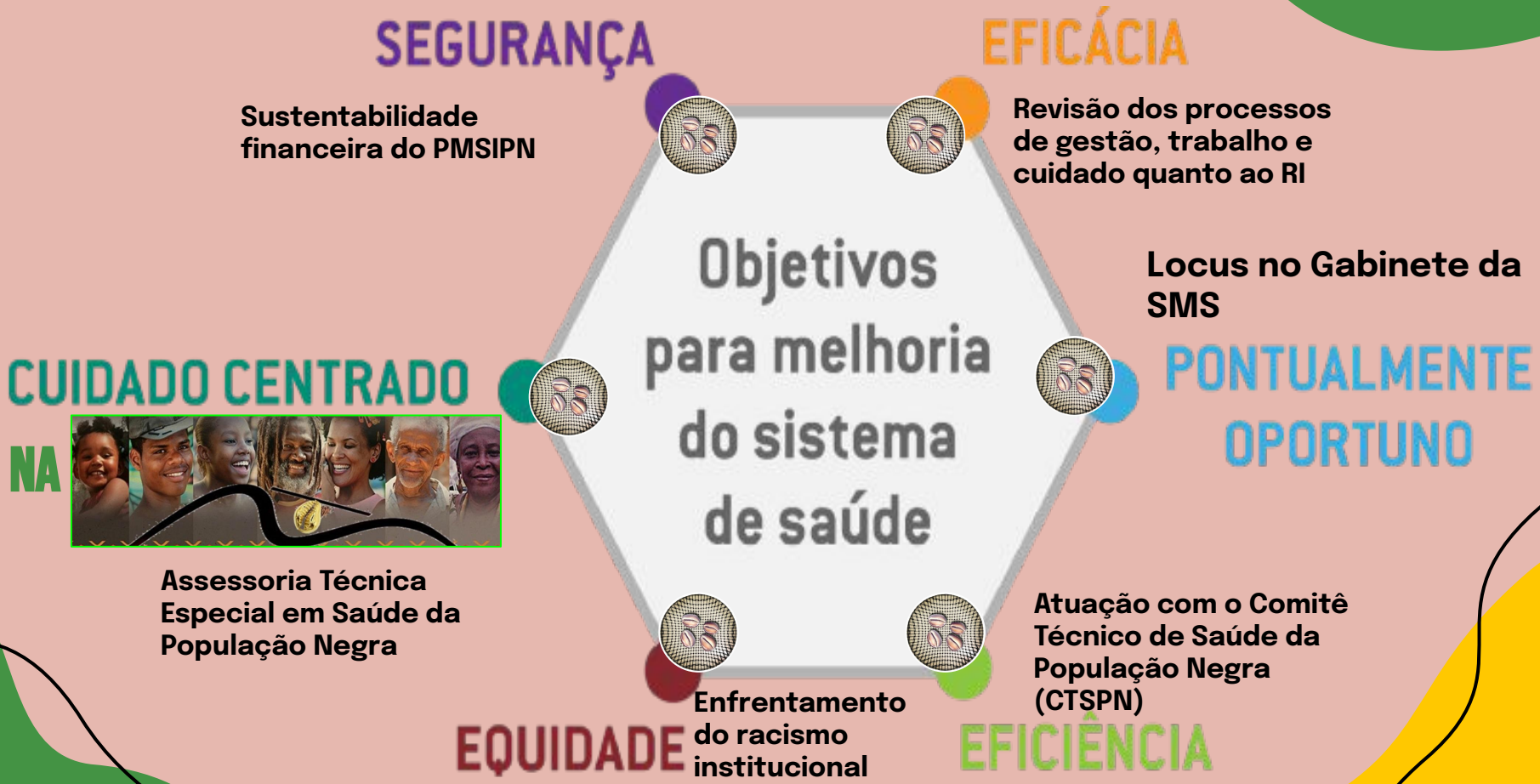
gestora municipal em SPN/Porto Alegre



04 Gestão do PMSIPN

Integrado pelas equipe central e local, junto com o Comitê Técnico de Saúde da População Negra (CTSPN)

Principais recomendações do GT



Competência da Assessoria Técnica Especial de Saúde Integral da População Negra

Implantar e implementar o Programa Municipal de Saúde Integral para a População Negra, em cumprimento à lei Lenora Mendes Louro, em co-gestão com o CTSPN

MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO
COMITÊ TÉCNICO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Desenvolver, de forma integral, ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde da população negra (incluindo quilombolas e povos de terreiro) e dos afrodescendentes (imigrantes), em conformidade com a Portaria GM/MS n° 992, de 13 de maio de 2009, que institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra - PNSIPN.

“Locus” do PMSIPN: Gabinete da SMS

Setores da Assessoria

Equipe Central

- Área técnica (equipe interprofissional)
- CTSPN
- Sustentabilidade financeira (LDO, etc)
- Articulação interdepartamental e intersetorial (Educação, Habitação, etc)

Equipe de Apoio Institucional

- Atuação em SPN (preferencialmente)
- Liderança na condução do Programa na RAS no ponto do cuidado
- **Experiência do(a) usuário(a)**
- **Resiliência da equipe de saúde**
- Equidade & Inclusão

Indicadores

- Indicadores epidemiológicos de interesse ao Programa
- Incidente crítico de racismo (evento sentinela)
- Experiência do(a) usuário(a)
- Resiliência da equipe de saúde

Coleta de Dados

- Qualificação do quesito cor
- Metadados em SPN
- Mecanismo de coleta para análise
- Saúde das Populações Impactadas por Vieses

População Negra

- CUIDADO INTERPROFISSIONAL CENTRADO NA PESSOA
- Usuário(a)
- Provedor(a)
- Gestor(a)
- População Negra

Rede de Atenção à Saúde (Básica e Especializada)

Coleta do quesito cor
Experiência do(a) Usuário
Resiliência da Equipe
Equidade & Inclusão na RAS

Informação e educação sobre equidade etnicorracial em saúde

Aprendizagem (encontro clínico isento de vieses e microagressões, quesito cor, etc)
Experiência do(a) Usuário(a)

Vigilância em Saúde da População Negra

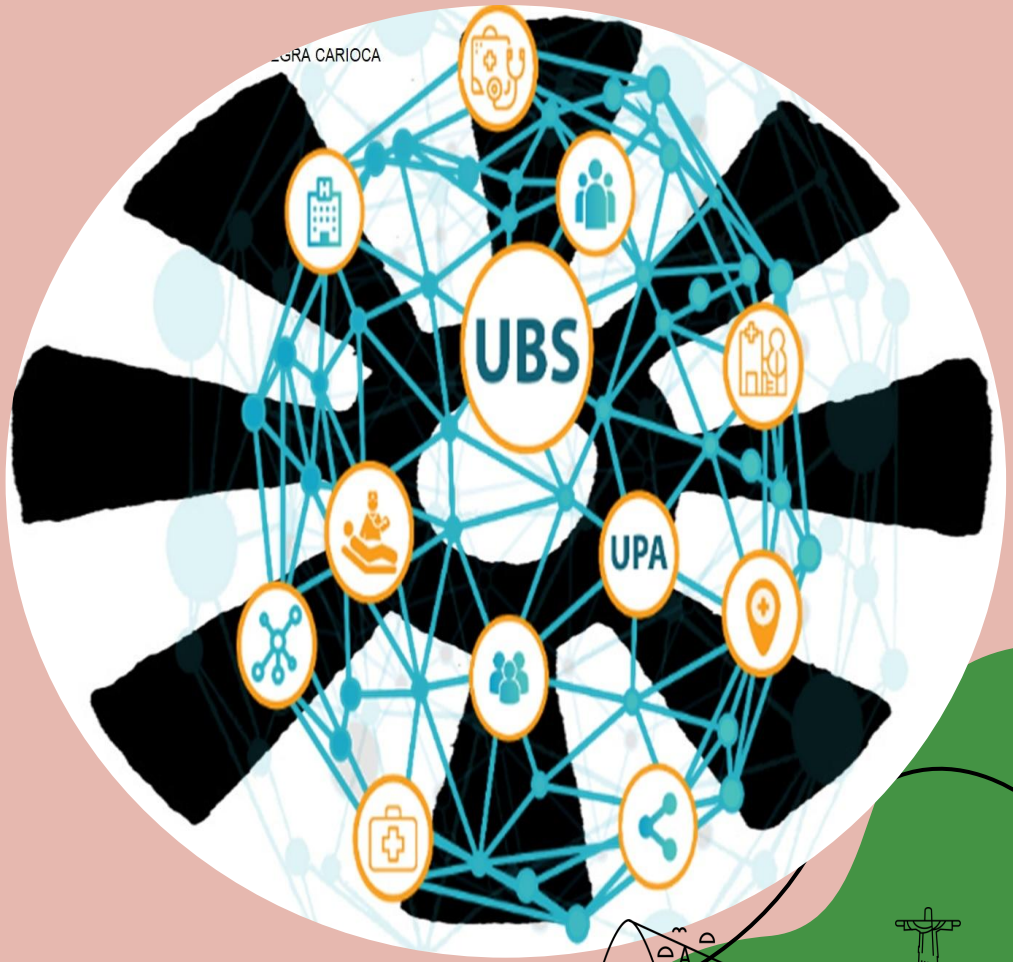
Saúde das Populações
Relatórios para tomada de decisão baseada em dados na RAS e no ponto do cuidado (Cadastro Individual, PEC, etc

Gestão e planejamento do Programa

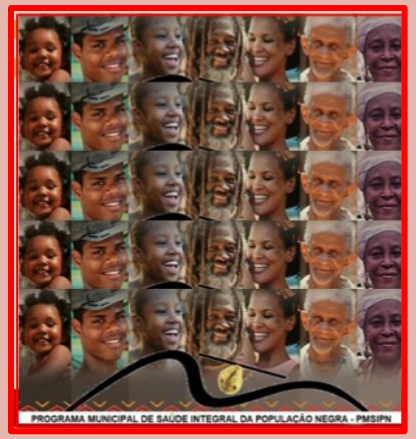
Programa na LDO
Visitas de Pares ao ponto do cuidado
Selo de Boa Prática (por ex)

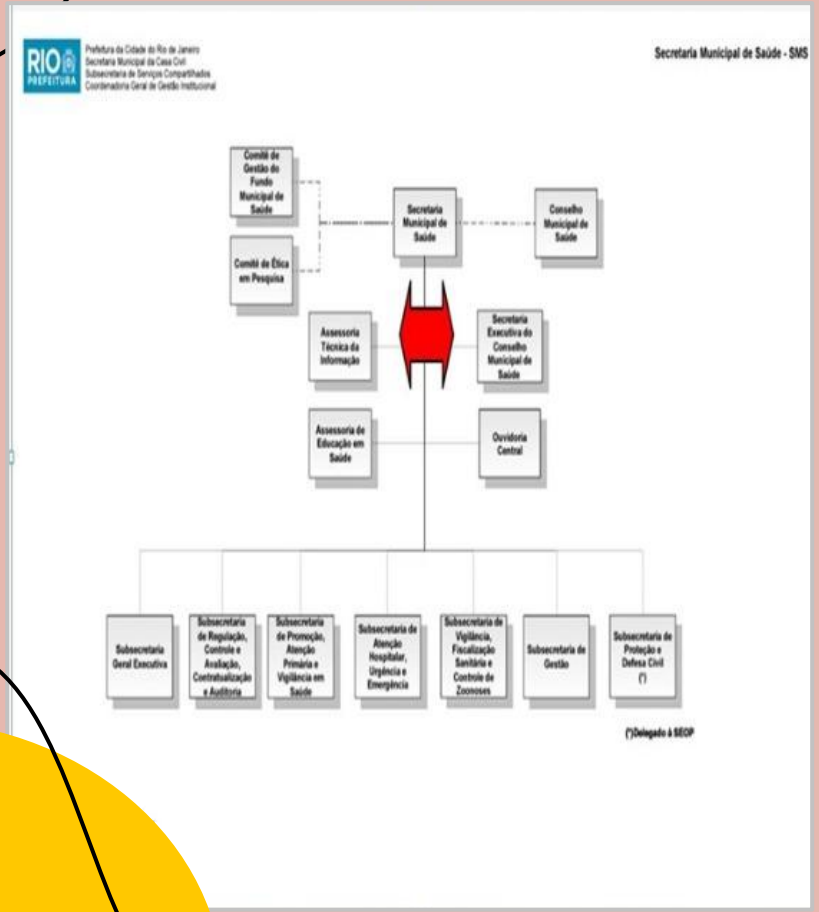
Grupo Articulador

Diante do impacto do racismo institucional no acesso à saúde, comprometendo em especial a meta "**experiência do(a) usuário(a)**", a teia do PMSIPN é tecida a partir de uma perspectiva de *baixo para cima*, uma vez que o foco do Programa são usuários(as) e provedores(as), bem como gestores(as) e instituições de saúde, onde as ações do Programa impactam de fato e de forma dinâmica.



Estrutura Organizacional do PMSIPN

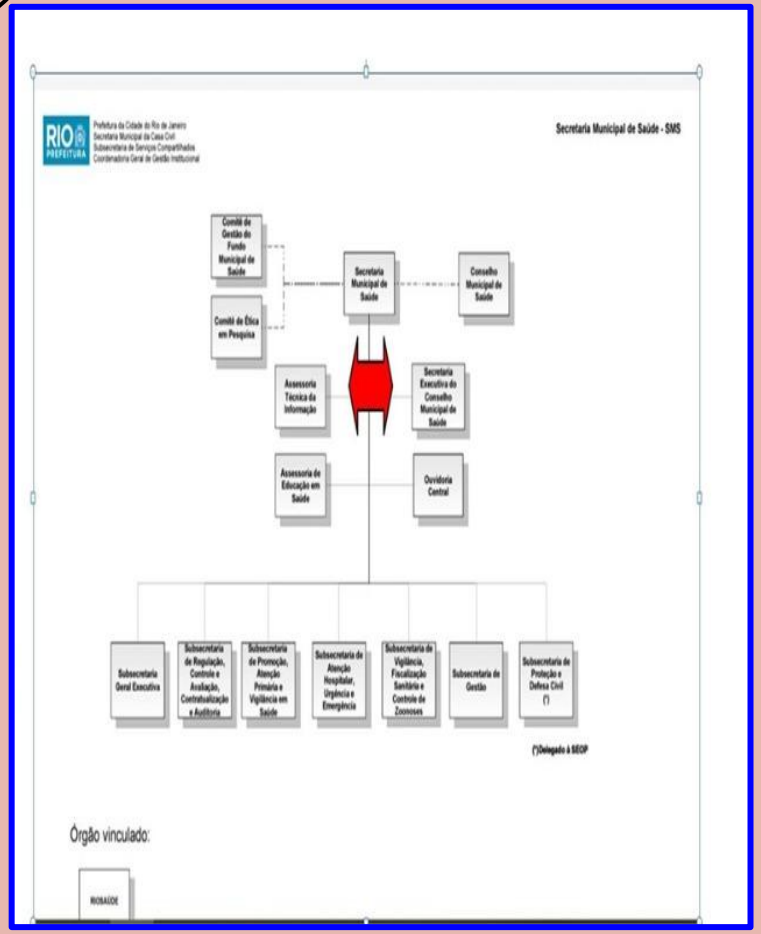




Cargos do PMSIPN

Preferencialmente por **seleção pública**, e majoritariamente, profissionais que além do **pertencimento à população negra**, também demonstrem **competência estrutural**, ou seja, capacidade de:

- Foco nos Processos (vieses) e Resultados (iniquidades) para os(as) usuários(as) de saúde (pessoa, família, comunidade, população negra)
- Visão Sistêmica
- Coordenação e colaboração em rizoma-teia-rede
- Resolução de Iniquidades Raciais no Resultados de Saúde com Base em Dados
- Engajamento de Pessoas, Gestores(as) e Equipes Interprofissionais e Intersetoriais
- Gestão de Crises
- Gestão para Resultados



Cargo(s) Comissionado(s)

Caberá à SMS e Prefeitura realizar estudo de viabilidade para criação dos cargos comissionados executivos na administração do PMSIPN e captação de recursos que garantam o pagamento de cargos e encargos dos profissionais selecionados.. Igualmente, deverá empenhar-se com a criação dos mesmos e com a disponibilização dos recursos financeiros necessários para implementação no ano de 2025.

05 Alguns Desafios

porque são muitos para a implantação, implementação, monitoramento e avaliação do PMSIPN

Cinco Metas ("Quintuple Aim") do PMSIPN

É um desafio introduzir na SMS-RJ (e demais setores da prefeitura [intersetorialidade]) o referencial das 5 metas de qualidade do acesso ao SUS para a população negra carioca

- A experiência do(a) paciente é pauta de todas as instituições de acreditação.
- Igualmente, a experiência da equipe interprofissional de saúde no encontro clínico.
- Exige uma cultura institucional isenta de vieses
- Demanda gestão igualmente focada na correção das iniquidades
- Baseia-se em indicadores estratégicos, processuais e relacionais, visando a melhoria do acesso.

Indicadores Estratégicos para o PMSIPN

É um desafio do PMSIPN tornar a isenção de vieses no encontro clínico pessoa negra-equipe interprofissional de saúde uma diretriz estratégica para implementação do Plano Municipal de Saúde, e assim beneficiar todos os demais grupos populacionais igualmente impactados por ideologias opressivas.

IMG https://www.dparae.com.br/post/o-design-de-servico-como-ferramenta-para-o-cuidado-centrado-no-paciente

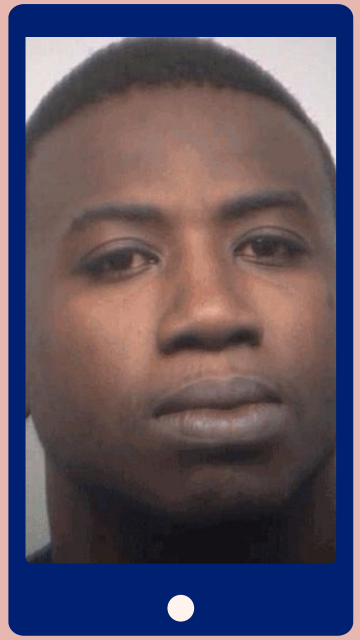
Indicadores Estratégicos: desafios do PMSIPN

Exemplos de indicadores estratégicos desafiadores:
👉 experiência/vivência de discriminação (sexismo e “misogynoir”, por ex) no SUS e estratégias de enfrentamento
👉racismo/discriminação como incidente crítico
👉disparidades em condições clínicas (hemorragia puerperal, por ex), terapêuticas (transplantes, por ex) e incapacidades, ao longo do ciclo vital, que impactam desproporcionalmente a população negra
👉disparidades quanto ao impacto dos desastres naturais e climáticos
👉oferta de cursos com processo de ensino-aprendizagem experiencial e colaborativa sobre saúde das populações impactadas por vieses, em especial, população negra
👉coleta e uso de dados sobre a avaliação do impacto das capacitações na experiência do(a) paciente
👉coleta e análise do quesito cor, dos determinantes sociais e da experiência de racismo/discriminação na Unidade de Saúde
👉suporte ao desenvolvimento de competências estruturais relativas ao cuidado culturalmente sensível (particularmente, povos de terreiros e quilombolas) e/ou com foco na acessibilidade, isento de vieses raciais, ensino em saúde (teach-back, por ex) e comunicação assertiva

IMG https://www.dparae.com.br/post/o-design-de-servico-como-ferramenta-para-o-cuidado-centrado-no-paciente

Saúde Digital e o PMSIPN

O desafio está posto: como garantir a implantação e implementação do PMSIPN na saúde digital?



Considerações finais

“Faz- se necessário, pensar o **Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra** em um contexto dinâmico, com fluxo contínuo de informações, recursos e conhecimentos potencializadores de equidade em saúde (com o suporte de agentes chave), sem perder de vista o potencial de adversidade, silêncios e confrontos promovidos pelo racismo institucional. Sendo assim, **o sistema de saúde somente torna-se global, quando todos os seus cidadãos, independente, de raça, cor, religião, desfrutam de um acesso justo, igualitário e equânime aos cuidados em saúde**.”

Aqui somos SUS

06

Bibliografia

Pode ser de interesse...

Bibliografia e algumas referências

RIO DE JANEIRO. Grupo de Trabalho Lenora Mendes Louro. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (org.). **Programa Municipal de Saúde Integral para a População Negra**: relatório final. Rio de Janeiro: Autora, 2023. 62 p. Disponível em: https://docs.google.com/document/d/17OqFW87qVahOH7YdRiWIyC_8FWtG0vfp/edit?usp=sharing&ouid=117510472.

Cruz, Isabel. Saúde da População Negra Carioca: regulamentando a Lei 7749/22. NEPAE/UFF. Niterói, 08/06/2024. Disponível em https://nepae.uff.br/?p=2704

Batista LE, Barros S, Silva NG, Tomazelli PC, Silva A da, Rinehart D. Indicadores de monitoramento e avaliação da implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra . Saude soc [Internet]. 2020;29(3):e190151. Available from: https://doi.org/10.1590/S0104-12902020190151

Bernardo JMS, Mendes GH de S, Lizarelli FL, Roscani MG. Instruments to measure patient experience in hospitals: a scoping review. Gest Prod [Internet]. 2022;29:e0821. Available from: https://doi.org/10.1590/1806-9649-2022v29e0821

Guimarães, Leandro Pires Conti Territórios Quilombolas na Cidade do Rio de Janeiro: política pública, regularização fundiária, atores e Estado / Leandro Pires Conti Guimarães. -- Rio de Janeiro, 2016. 83 f.

Cruz, ICF da Misogynoir: uma introdução ao tema. NEPAE/UFF. Niterói, 14/10/2023. Disponível em https://nepae.uff.br/?p=3381

Cruz, ICF da Jogo do Quesito Cor: A Entrevista Clínica. NEPAE/UFF. Niterói, 05/06/2024. Disponível em https://nepae.uff.br/?p=3553

Gratidão!

Você tem alguma pergunta?

isabelcruz@id.uff.br

CRÉDITOS: este modelo de apresentação foi criado pelo **Slidesgo**, e inclui ícones do **Flaticon** e infográficos e imagens da **Freepik**

Por favor, mantenha este slide para atribuição